

# Diálogos que Transformam: A Prática Interdisciplinar no Projeto de Extensão Partiu IF, *Campus Parnamirim*

Dialogues that Transform: Interdisciplinary Practice in the  
Partiu IF Extension Project, Parnamirim Campus

Diálogos que Transforman: Práctica Interdisciplinaria en el  
Proyecto de Extensión Partiu IF, Campus Parnamirim

**Eduarda Alves de Lima**

Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN)  
eduarda.alves1@academico.ifrn.edu.br

**Carlos Eduardo de Lima Duarte**

Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN)  
carlos.duarte@ifrn.edu.br

**Dayvyd Lavaniery Marques de Medeiros**

Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN)  
dayvyd.lavaniery@escolar.ifrn.edu.br

**Thayse Azevedo da Silva**

Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN)  
thayse.azevedo@ifrn.edu.br

## RESUMO

O presente artigo analisa as práticas pedagógicas interdisciplinares desenvolvidas no projeto *Partiu IF Parnamirim*, do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). A iniciativa busca promover a inclusão e a for-

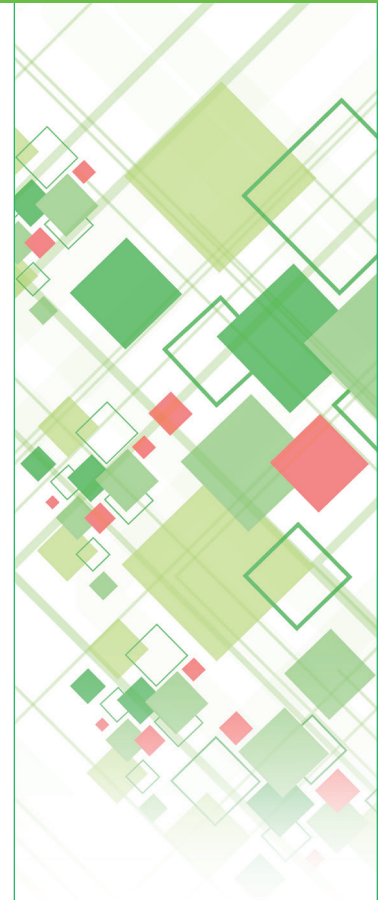
mação integral de estudantes do 9º ano da rede pública, por meio de experiências que aproximam o conhecimento escolar da realidade dos alunos. A pesquisa de natureza qualitativa e descritiva foi baseada na observação das aulas de Ciências Naturais e nas atividades que promoveram a integração das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. As ações incluíram temas como cidadania, sustentabilidade e saúde, incentivando a autonomia, o pensamento crítico e o protagonismo estudantil. Concluiu-se que a interdisciplinaridade, aliada ao diálogo entre teoria e prática, favoreceu aprendizagens significativas e ampliou as perspectivas de acesso ao ensino técnico. Assim, o projeto reafirma o papel transformador da educação pública, evidenciando sua força na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e rica em saberes integrados.

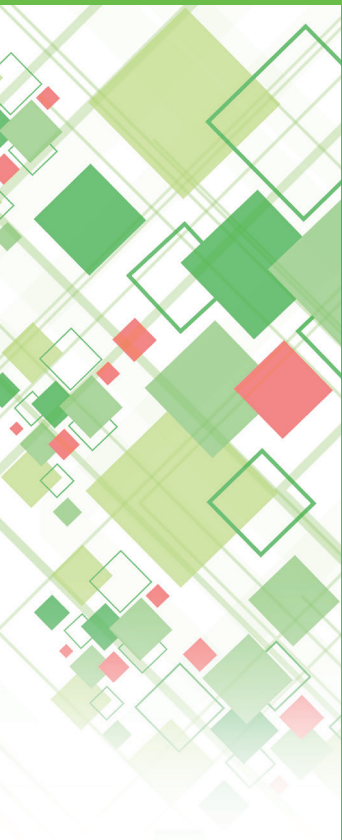
**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade; Partiu IF, Ciências Naturais; Educação pública; Inclusão social.

## ABSTRACT

This article analyzes the interdisciplinary teaching practices developed in the Partiu IF Parnamirim project, run by the Federal Institute of Rio Grande do Norte (Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN). The initiative seeks to promote inclusion and comprehensive education for 9th-grade students in the public school system through experiences that bring academic knowledge closer to the students' reality. The qualitative and descriptive research was based on observation of Natural Science classes and activities that promoted the integration of Portuguese Language and Mathematics subjects. The activities included topics such as citizenship, sustainability, and health, encouraging autonomy, critical thinking, and student leadership. It was concluded that interdisciplinarity, combined with dialogue between theory and practice, promoted meaningful learning and broadened perspectives on access to technical education. Thus, the project reaffirms the transformative role of public education, highlighting its strength in building a more just and inclusive society that is rich in integrated knowledge.

**Keywords:** Interdisciplinarity; Partiu IF, Natural Sciences; Public education; Social inclusion.





## RESUMEN

Este artículo analiza las prácticas pedagógicas interdisciplinarias desarrolladas en el proyecto Partiu IF Parnamirim, del Instituto Federal de Rio Grande do Norte (IFRN). La iniciativa busca promover la inclusión y la formación integral de estudiantes de 9.º grado de la red pública de educación, a través de experiencias que acercan el conocimiento escolar a la realidad de los alumnos. La investigación cualitativa y descriptiva se basó en la observación de clases de Ciencias Naturales y actividades que promovieron la integración de las asignaturas de Lengua Portuguesa y Matemáticas. Las acciones incluyeron temas como ciudadanía, sostenibilidad y salud, fomentando la autonomía, el pensamiento crítico y el protagonismo estudiantil. Se concluyó que la interdisciplinariedad, combinada con el diálogo entre la teoría y la práctica, favoreció el aprendizaje significativo y amplió las perspectivas de acceso a la educación técnica. De esta forma, el proyecto reafirma el papel transformador de la educación pública, destacando su fortaleza en la construcción de una sociedad más justa, inclusiva y rica en conocimiento integrado.


**Palabras clave:** Interdisciplinariedad; PartiuIF, Ciencias Naturales; Educación Pública; Inclusión Social.

# 1 INTRODUÇÃO

A educação básica brasileira enfrenta, há décadas, desafios estruturais que comprometem a qualidade do ensino e a permanência dos estudantes nas escolas. Entre os diversos fatores que impactam diretamente o processo de ensino-aprendizagem estão a desigualdade social, a desvalorização docente, a escassez de recursos pedagógicos e a dificuldade de acesso às metodologias inovadoras.

Nesse contexto, o Rio Grande do Norte reflete essa realidade percebida em todo o país. São notórios os avanços significativos quanto à acessibilidade da educação básica e fortalecimento das políticas públicas voltadas à universalização do ensino. Entretanto, ainda é possível observar a persistência desses desafios em termos de infraestrutura, formação docente e índices de aprendizagens. Além disso, a transição entre o ensino fundamental e o ensino médio, no RN, ainda apresenta pontos críticos, principalmente, quando se trata de estudantes da rede pública que, frequentemente, enfrentam dificuldades socioeconômicas e pedagógicas no acesso à educação profissional e tecnológica. Nessas circunstâncias, é fundamental que haja iniciativas voltadas à orientação vocacional, interdisciplinaridade, e à aproximação entre escolas públicas e instituições federais de educação profissional como o Instituto Federal do RN, doravante IFRN, para promover a inclusão e a continuidade dos estudos.

O projeto Partiu IF representa um marco importante na consolidação das políticas públicas referentes ao acesso dos alunos da rede pública à rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O documento que apresenta a proposta pedagógica que orienta o desenvolvimento do Projeto Partiu IF no IFRN – *Campus Parnamirim*, elaborada pela equipe pedagógica local, destaca a importância da inclusão e da integração entre áreas do conhecimento na formação dos estudantes (IFRN, 2025). O curso é realizado como projeto de extensão presencial, possui carga horária de 320 horas, sendo destinado ao público-alvo da Lei nº 12.711/2012 (Brasil, 2012) e instituído pela Portaria nº 1.169 (Brasil, 2024), de 2 de dezembro de 2024, do Ministério da Educação. A iniciativa busca promover a igualdade de oportunidades educacionais, propondo ações formativas complementares para estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, reforçando saberes essenciais e competências necessárias à transição para o Ensino Médio técnico. Para além do foco no acesso, a ação estimula práticas educativas integradas, valoriza a diversidade e reafirma o compromisso com a inclusão, alinhando-se aos princípios da educação democrática e da formação cidadã. Além de proporcionar acompanhamento psicológico estudantil, também oportuniza alunos regularmente matriculados no Ensino Médio integrado a serem monitores bolsistas.



A proposta pedagógica, elaborada no *Campus* Parnamirim para o projeto, revela um compromisso com práticas educativas que articulam, por meio de ciclos formativos, diferentes áreas do saber em torno de temas geradores interdisciplinares, como fazer o acolhimento dos estudantes e explicar sobre o exame de seleção no ciclo I, discutir sustentabilidade, meio ambiente e a importância do conhecimento científico no ciclo II, abordar temas de cidadania e inclusão no ambiente escolar no ciclo III, trabalhar questões atuais sobre tecnologia e inteligência artificial no ciclo IV, levar os alunos a pensarem sobre saúde comunitária e temas sociais no ciclo V e fazer uma retomada e avaliação no ciclo VI. Assim, essa estrutura garante uma possibilidade de interdisciplinaridade como base de uma preparação para além da prova do exame de seleção.

Apesar dos exames para o ingresso no IFRN exigirem conteúdos curriculares de matemática, português e produção textual, o Projeto Partiu IF, nacionalmente, também contempla a área de conhecimento de ciências. Dessa forma, a proposta busca contextualizar o processo de ensino-aprendizagem e promover uma formação crítica, reflexiva e significativa. A proposta pedagógica local do Partiu IF Parnamirim é o documento que organiza e orienta a distribuição de conteúdo e competências trabalhadas ao longo do curso. Ela representa a essência formativa do projeto, no âmbito do *campus*, pois estrutura o processo de

modo que facilita a integração, interdisciplinaridade e inclusão. Organizada em 6 ciclos temáticos, que agrupam os conteúdos de acordo com áreas de conhecimento — Língua Portuguesa, Matemática e Ciências — com o intuito de proporcionar aos estudantes uma experiência formativa interdisciplinar e relacionada à realidade da prova de seleção que eles fazem para ingressar no IFRN.

É importante apontar que a discussão sobre interdisciplinaridade ganhou força no Brasil a partir do final da década de 1960, sendo incorporada oficialmente ao sistema educacional com a Lei nº 5.692/1971 (Brasil, 1971), antiga LDB, sendo reforçada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996. A integração entre as áreas do conhecimento tornou-se um recurso fundamental na educação, especialmente na formação de cidadãos ativos, críticos e reflexivos. Historicamente, a cultura escolar separa os tipos de saberes, mas diante do novo mundo contemporâneo, os professores estão cada vez mais conscientes e críticos sobre a importância da conexão entre os diferentes saberes. Entender como a interdisciplinaridade se manifesta na teoria e na prática do projeto é fundamental para perceber a coerência entre o que está sendo proposto nos documentos e as experiências proporcionadas nas ações pedagógicas no cotidiano do programa. Assim é importante compreender como a equipe pedagógica do Partiu IF Parnamirim concretiza a integração entre

as disciplinas e quais estratégias são mobilizadas para promover aprendizagens contextualizadas, colaborativas e transformadoras.

Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo relatar e analisar a experiência vivenciada no desenvolvimento do exitoso projeto Partiu IF no IFRN – *Campus Parnamirim*, destacando as práticas inter-

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO


Segundo Fazenda (2008), uma das precursoras da interdisciplinaridade no Brasil, o debate sobre interdisciplinaridade surgiu nas universidades a partir da necessidade de considerar o ser humano como parte essencial da organização dos estudos. Com o tempo, essa discussão se expandiu para além do meio acadêmico e alcançou diferentes setores da sociedade, que passaram a perceber a importância de repensar as demandas impostas pelo sistema capitalista, já que as situações do cotidiano profissional exigem respostas que as disciplinas isoladamente não conseguem oferecer.

Nas palavras da autora, há um destaque para a mudança nas demandas das sociedades capitalistas modernas, onde o cotidiano das atividades profissionais se torna cada vez mais complexo e dinâmico. Nessa nova realidade, os problemas enfrentados não se encaixam mais em uma única área do saber, exigindo uma

disciplinares pensadas no documento da proposta pedagógica local e construídas ao longo de sua execução. Para isso, busca-se compreender de que forma a integração de disciplinas contribuiu para tornar o processo ensino-aprendizagem mais significativo, colaborativo e próximo da realidade dos estudantes participantes.

compreensão integrada, que dialogue com múltiplas perspectivas e favoreça a resolução criativa de desafios.

Dessa forma, a interdisciplinaridade surge, então, como uma resposta necessária a esse contexto, reforçando a importância de uma educação que não fragmente o conhecimento. Assim, compreender a interdisciplinaridade na realidade da educação pública exige retomar discussões teóricas que sustentam essa abordagem e reconhecer seu papel na formação integral dos estudantes. Esse embasamento teórico busca elucidar os principais conceitos e autores fundamentais para o tema, estabelecendo um diálogo entre ideias e integração de saberes e práticas pedagógicas inovadoras. De acordo com Saviani (1983, *apud* Araújo e Gonçalves, 2022), a escola tem como propósito combater a ignorância e atuar como um meio de combate à marginalidade, sendo responsável pela disseminação do conhecimento e trans-



missão dos saberes da humanidade de forma organizada. Ao fazer uma retrospectiva das pedagogias existentes, é possível compreender diferentes percepções de educação ao longo da história. Cada uma correspondente a um momento histórico e uma forma de entender a relação entre ensino, sociedade e conhecimento. Possibilitando assim, a reflexão sobre os avanços ou limitações na prática educativa.

Essa concepção reflete a visão crítica de Saviani quanto à pedagogia tradicional, baseada na transmissão exaustiva de conteúdos sistematizados pelo professor para os alunos e na identificação da causa da marginalidade, denominada ignorância. A referência em questão também apresenta a continuidade desses pensamentos populares, evidenciando a prática sobre a sociedade brasileira.

Após um tempo, foi notado que essa forma de ensino não universalizou o aprendizado como esperado, pois nem todos tinham acesso, e nem todos que tinham acesso obtinham o sucesso. O aumento de críticas sobre essa ideia por volta do séc. XIX, facilitou o aparecimento de novas visões sobre educação. A teoria da Escola Nova tomou força, partindo do mesmo ponto de vista, da escola ser o antídoto da marginalidade, mas a causa não seria a ignorância e sim o desempenho cognitivo, sendo os marginais denominados como “anormais”. “Em suma, trata-se de uma teoria pedagógica que considera que o importante não é aprender, mas

aprender a aprender” (Saviani, 1983, *apud* Araújo; Gonçalves, 2022).

Nesse sentido, houve uma mudança da organização escolar, foi preciso agrupar os alunos por áreas de interesses e o professor passou a representar um tipo de orientador, com classes menos numerosas e bem equipadas para que o modelo fosse aplicado com eficiência. Apesar dos pontos positivos, isso provocou um efeito reverso ao esperado, na tentativa do aumento da qualidade do ensino, mostrou-se ser inviável para alguns contextos escolares com baixa infraestrutura, segmentando o conhecimento a pequenos grupos mais privilegiados, agravando assim a marginalização social. Nesse cenário, no final do séc. XX, foi implantada uma nova teoria educacional em busca da resolução dos problemas sociais, a Escola Tecnicista. Essa abordagem, segundo Saviani (1983, *apud* Araújo e Gonçalves, 2002), propõe a reorganização do processo educativo de forma mais objetiva e funcional.

Enquanto, de um lado, estava a pedagogia tecnicista — funcionando semelhante à organização do trabalho nas fábricas, na tentativa de excluir qualquer subjetividade do processo pedagógico que pudessem “atrapalhar” o rendimento —, de outro, um movimento conhecido como “Escola Nova Popular” começava a ganhar força. Essa nova concepção educacional, buscava resgatar o papel ativo do estudante no processo da aprendizagem e enfatizar a experiência como ponto de partida para

a construção do conhecimento. Inspirada em pensadores como Célestin Freinet e Paulo Freire, essa perspectiva rompe com a lógica da educação bancária e propõe uma prática mais humanizada, participativa e crítica. Ambos os educadores enxergam o ato de ensinar como um gesto político e transformador, que reconhece o sujeito como protagonista do próprio processo. Freinet defendia uma escola em que o estudante aprendesse fazendo, por meio de atividades cooperativas, produção de textos livres e experimentação, valorizando a expressão individual como parte do desenvolvimento coletivo. Conforme Freinet (2004), a pedagogia voltada para alunos com dificuldades de aprendizagens, nos ensina diariamente o processo de compreensão e ação. No entanto, o autor ressalta que os indivíduos possuem ritmos diferentes, alguns são capazes de progredir de forma mais rápida, para os quais um ritmo lento e repetitivo pode se tornar desmotivador.

Outrossim, Freire (1996) compreende a educação como uma prática de liberdade, que se constrói a partir do diálogo e da consciência crítica do sujeito sobre sua realidade. Nessa perspectiva, defende que a verdadeira autoridade do professor de-

mocrático não se impõe pela repressão, mas sim a partir do reconhecimento de que a disciplina nasce da inquietação, da liberdade de expressão, da dúvida e da esperança, e não do silêncio imposto ou da obediência passiva.

Essas percepções aproximam-se da proposta interdisciplinar do Partiu IF no *Campus* Parnamirim, na medida em que valorizam o diálogo entre saberes, experiências e ritmos de aprendizagens, tornando o ato educativo mais humano, dinâmico e significativo. No contexto do ensino fundamental, especialmente o 9º, essa visão se torna ainda mais necessária. Trata-se de uma fase repleta de descobertas, inseguranças e expectativas quanto ao futuro. Principalmente, na sociedade moderna, com acesso ilimitado à internet, o lugar que "qualquer dúvida pode ser sanada", os estudantes tendem a se questionar sobre o sentido da escola e o motivo de precisarem aprender determinados conteúdos. Nesse momento, práticas inspiradas em pensamentos semelhantes aos desses autores anteriormente citados ajudam a transformar a sala de aula em um espaço de diálogo e investigação, onde o saber ganha significado e se conecta à realidade dos alunos.

## 3 EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA: METODOLOGIA, REFLEXÕES E RESULTADOS

Nesta seção, apresentaremos e analisaremos os principais aspectos observados durante a participação e acompanhamento do projeto Partiu IF, nas aulas de ciências, com ênfase na prática da interdisciplinaridade oferecidas aos alunos do 9º ano do ensino fundamental, oriundos de escolas da rede pública. A iniciativa tem como propósito a equalização do aprendizado, promovendo além da revisão de conteúdos, a autonomia dos estudantes e a articulação entre diferentes áreas do conhecimento.

A análise baseia-se na observação direta de três atividades de culminância de ciclos formativos distintos, selecionadas por sua representatividade em termos de abordagem interdisciplinar e interação entre docentes e discentes. A seguir, cada atividade será descrita e discutida individualmente, com destaque para os temas abordados, metodologias utilizadas, interação com os alunos e articulação entre os conteúdos curriculares.

### 3.1 I WORKSHOP INTERDISCIPLINAR DO PARTIU IF PARNAMIRIM – ATIVIDADE DE CULMINÂNCIA DO II CICLO

O evento foi ministrado no dia 20 de maio de 2025 no *Campus* Parnamirim, com carga horária de 4 horas, no intuito da discussão de temas atuais envolvendo

as dimensões científica e tecnológica da atualidade.

No primeiro momento, o professor de Língua Portuguesa realizou uma apresentação introdutória à linguagem própria de um evento científico como um workshop (Figura 1a). Esse é um conteúdo de extrema relevância para alunos de 9º ano, pois eles haviam trabalhado sobre níveis e sentidos da linguagem, algo presente no conteúdo programático exigido na prova de seleção do IFRN. O professor explicou e exemplificou os tipos de linguagem, evidenciando em quais tipos de textos a linguagem acadêmica deve ser inserida como: artigos científicos, trabalhos escolares, redações dissertativas, provas e exames seletivos. Em seguida, destacou as principais características, entre elas: formalidade, objetividade, clareza e coerência, uso da norma padrão da língua portuguesa e vocabulário técnico.

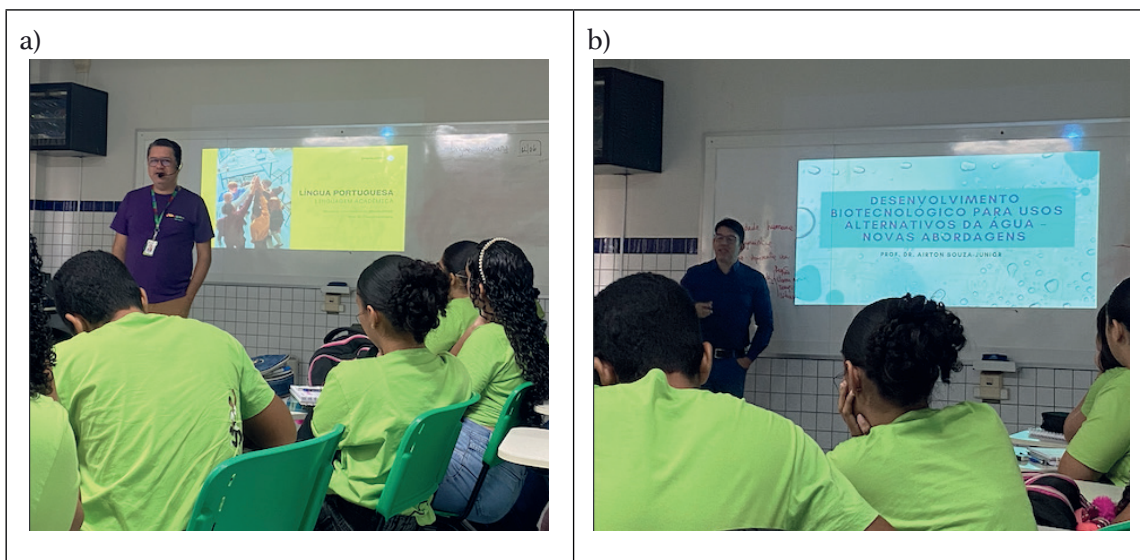
Além disso, elucidou a importância desse tipo de linguagem no contexto do ambiente escolar dos alunos, como nas leituras e interpretações de provas, produção textuais, como também a não limitação à disciplina de Língua Portuguesa, podendo ser utilizada para apresentar conteúdos de ciências, matemática, história, entre outras. Dessa forma, a aula conduzida por um único docente, possibilitou conexões com outras áreas de conhecimentos, reforçando a prática interdiscipli-

nar. Tal abordagem é indispensável para a formação acadêmica dos estudantes, pois desenvolve habilidades argumentativas e comunicativas fundamentais para os desafios do ensino médio técnico e superior.

No segundo momento, um professor convidado ministrou uma palestra científica intitulada "Desenvolvimento tecnológico para usos alternativos da água - novas abordagens" (figura 1b). A palestra tratava-se de uma pesquisa científica "realizada"

pelo próprio professor, que utilizou seu currículo, suas experiências e influência como pesquisador, para a apresentação de um produto inexistente, para trabalhar aspectos de método científico e formar a análise crítica dos alunos no ciclo II que discutia sobre sustentabilidade e meio ambiente.

**Figura 1** – Atividade interdisciplinar para o conteúdo de método científico



Legenda: (a) alunos durante palestra sobre Linguagem Acadêmica e (b) palestra sobre “desenvolvimento biotecnológico para usos alternativos da água”.

Fonte: elaboração própria (2025).

A proposta da pesquisa apresentada era a possibilidade de transformação e comercialização de água (H<sup>2</sup>O) líquida convertida em água em pó, conceito inexistente do ponto de vista científico. O docente

explicou a metodologia pseudocientífica utilizada na pesquisa, com fotos de instrumentos tecnológicos, cálculos bioquímicos moleculares e exemplificação de situações que o produto poderia ser utilizado a ser-

viço da sociedade, no intuito de provocar o pensamento crítico nos alunos ao gerar dúvidas sobre a possibilidade do produto apresentado.

Nesse momento, os alunos demonstraram bastante interesse na pesquisa em questão, surgiram várias dúvidas, algumas sobre como ingressar no laboratório da pesquisa. Após o esclarecimento das dúvidas, o professor esclareceu que o produto em questão não existia na verdade. A maioria dos alunos se surpreendeu, alguns até disseram que estavam desconfiando sobre a veracidade das informações, ao final o professor mostrou que a maioria das informações eram verdadeiras, entretanto o produto final realmente não existia.

Esse tipo de atividade revela-se extremamente relevante no atual contexto social e educacional, em que os alunos estão expostos, diariamente, a uma grande quantidade de informações nem sempre confiáveis, especialmente nas redes sociais e mídias digitais. A construção da palestra com base em dados reais, porém com um produto fictício, provocou os estudantes a refletirem sobre a veracidade das informações e a discussão ao final da apresentação evidenciou a importância de uma postura crítica diante do que é consumido e compartilhado.

Além disso, a confiança depositada no profissional – fortalecida por sua formação, linguagem acadêmica e pela credibilidade atribuída ao espaço escolar – mos-

trou como a autoridade do conhecimento científico pode ser usada tanto para informar quanto para provocar a reflexão. Nesse sentido, a proposta da atividade de culminância do ciclo II articulou saberes de diferentes áreas, como ciências, linguagem, ética, matemática e tecnologia, permitindo uma abordagem interdisciplinar rica e provocativa, demonstrando como a articulação entre conteúdos pode potencializar a aprendizagem e tornar o conhecimento mais significativo.

### **3.2 PALESTRA SOBRE O HIV – ATIVIDADE DE CULMINÂNCIA DO III CICLO**

Essa atividade ocorreu no dia 4 de julho de 2025, sob a supervisão da professora de ciências do projeto Partiu IF Parnamirim, com carga horária de 2 horas e tratou-se de uma palestra educativa sobre o HIV, realizada como parte da programação do projeto Partiu IF, com o objetivo de apresentar a escola como um espaço para ampliar o conhecimento dos alunos sobre saúde, sexualidade e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (IST's), conteúdo presente no cronograma programático na disciplina de ciências. A palestra (Figura 2a) foi coordenada pela professora Dra. Fabiana Lima Bezerra e os discentes da equipe do projeto da UFRN "HIV e AIDS, e eu com isso?", convidados especialmente para dialogar com os estudantes de forma acessível, informativa e respeitosa, abordando tanto os aspectos biológicos quanto



e linguagens. Para isso, houve a apresentação de gráficos estatísticos com dados sobre a incidência do HIV no Brasil, promovendo a leitura e interpretação de informações numéricas, estabelecendo assim uma conexão direta com o estudo matemático. Também, foram apresentados gêneros textuais informativos e de divulgação científica, cuja linguagem foi analisada e debatida com os alunos, promovendo a interdisciplinaridade com a área de linguagens e incentivando a leitura crítica de materiais técnicos e jornalísticos.

Após a realização da atividade, a professora palestrante da UFRN relatou como foi a experiência:

Participar da ação de extensão sobre HIV/AIDS no IFRN – Parnamirim foi uma experiência enriquecedora tanto do ponto de vista acadêmico quanto humano. Durante a palestra, os alunos se mostraram engajados, fazendo perguntas e expressando dúvidas, o que reforça a importância da educação como ferramenta essencial na prevenção e na construção de uma sociedade mais empática (Professora da UFRN e Coordenadora do Projeto, Dra. Fabiana Lima Bezerra, 2025).

### **3.3 AULA DE CAMPO PARA O MUSEU DE MINÉRIO DO RN – ATIVIDADE DE CULMINÂNCIA DO CICLO IV**

A aula de campo no Museu de Minérios do RN – construído a partir da parceria entre o Instituto Federal, a Petrobrás e o governo do estado – localizado no Campus Natal-Central do IFRN, foi realizada no dia

18 de agosto de 2025, com carga horária de 4 horas, durante o recesso escolar do IFRN, uma vez que as aulas no Partiu IF não foram interrompidas. Os alunos foram acompanhados pelos professores de Língua Portuguesa e Ciências, além dos monitores das três disciplinas. Ao chegarem ao local, realizaram um lanche coletivo e, logo em seguida, participaram de uma breve apresentação de locais e estruturas pelo *campus*.

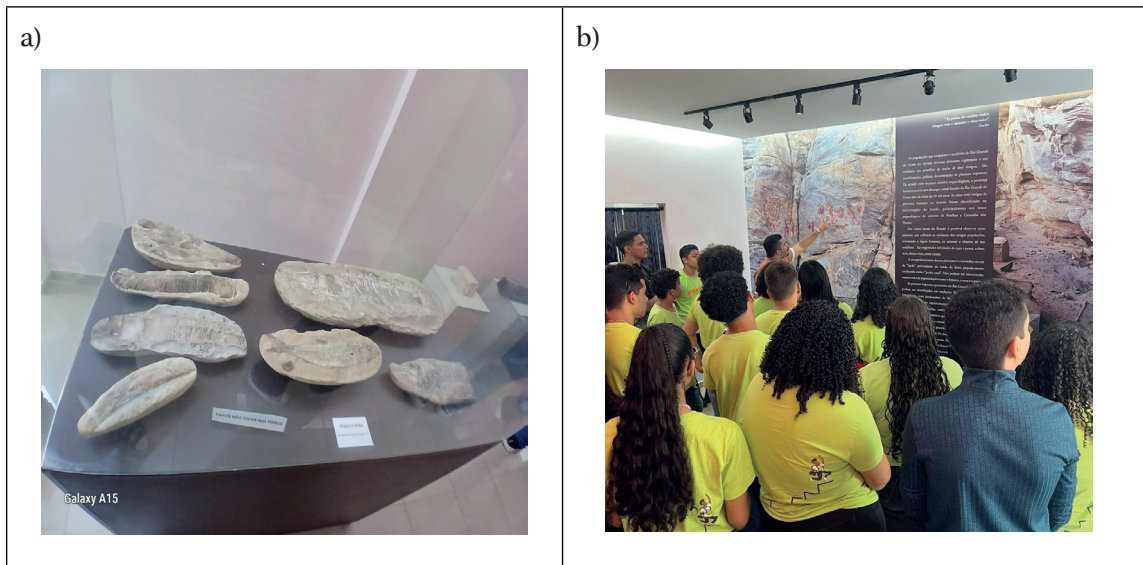
No espaço do museu, os temas abordados envolveram conteúdos das disciplinas de Ciências e Língua Portuguesa, como o surgimento da humanidade e as pinturas rupestres como forma de expressão, respectivamente, revisando também conceitos de linguagem, expressões verbais e não verbais e discutindo sobre o conceito de tecnologia que guiava esse ciclo formativo. Os alunos puderam observar artefatos utilizados como instrumentos de comunicação e representação do modo de vida na antiguidade – como conchas, rochas polidas, brincos e pulseiras antigas –, além de rochas provenientes de sítios arqueológicos do Rio Grande do Norte, com destaque para as representações das pedras de Carnaúba dos Dantas, uma vez que as originais não podem ser removidas do local, abrangendo também o conteúdo de formação de planetas rochosos.

Os estudantes tiveram acesso, ainda, a amostras de quartzo e sal mineral extraído do próprio estado, além de outros tipos de minérios e fósseis (Figura 3a), sendo explicado como se dá o processo de formação des-

ses elementos – o que despertou bastante o seu interesse. Essa experiência possibilitou a integração de saberes das disciplinas de Ciências, Matemática e Língua Portuguesa, por meio da observação, da leitura de textos expositivos de linguagem verbal e não

verbal (Figura 3b), da interpretação de informações técnicas como escala de mapas e astronomia, permitindo contato direto com conteúdos previstos no programa.

**Figura 3** – Imagens da visita em aula de campo ao museu de minérios do IFRN – Campus Natal-Central



Legenda: Em (a) fósseis (a) e (b) alunos contemplando textos expositivos em linguagem verbal e não verbal (pintura rupestre).

Fonte: elaboração própria (2025).

### 3.4 SIMULADOS – AVALIAÇÕES INTERDISCIPLINARES

Para encerrar a descrição dessa experiência interdisciplinar, é importante destacar que, além das aulas, ao longo do projeto, também foram desenvolvidos simulados (Figura 6) que desenvolvem um papel fundamental na preparação dos estudantes, para a prova do exame de

seleção do IFRN e na avaliação da aprendizagem do grupo. A atividade integra as demais ações realizadas pelo projeto, simulando as etapas reais da seleção, para o ingresso no ensino médio técnico nos Institutos Federais. Ao final de cada ciclo temático, os alunos realizaram um simulado contextualizado ao tema de cada um deles.

Dessa forma, os estudantes tiveram a oportunidade de vivenciar o ambiente de prova, compreender a dinâmica das avaliações e desenvolver estratégias para lidar com a pressão do momento da realização da prova oficial, conseguindo se preparar cognitivamente, física e emocionalmente.

Sob a perspectiva de Vygotsky (1991), o aprendizado se dá de forma mais eficaz quando o aluno interage com situações que o desafiam e o colocam em sua zona de desenvolvimento proximal. Nesse sentido, os

simulados funcionam como instrumentos mediadores que estimulam o avanço do estudante, promovendo reflexão sobre o próprio processo de aprendizagem.

Dessa forma, o discente também é incentivado a se tornar o sujeito do seu próprio aprendizado. Sob o ponto de vista de Paulo Freire (1996), ao participar de atividades como essa, esses sujeitos exercitam sua autonomia, sua criticidade e a confiança em sua capacidade de superar desafios.

## 4 DISCUSSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste texto, foi possível compreender que a educação pública, quando pautada em práticas integradoras e dialógicas, revela um potencial transformador que ultrapassa os limites da sala de aula. A análise das experiências vivenciadas no projeto Partiu IF permitiu observar como a interdisciplinaridade pode tornar o processo de ensino-aprendizagem mais significativo, aproximando os conteúdos escolares da realidade dos estudantes.

Ao retomar os fundamentos teóricos que inspiraram este trabalho, percebemos que as ideias principais se materializaram nas ações desenvolvidas no IFRN – *Campus Parnamirim*, quando o ensino se propôs a dialogar com as vivências dos alunos envolvidos, a valorizar a diversidade e a promover o seu protagonismo, pois, dessa forma, o aprendizado surge naturalmente.

As atividades observadas demonstram que a integração entre áreas do conhecimento é capaz de despertar o interesse, a curiosidade e o senso crítico dos estudantes, favorecendo aprendizagens mais duradouras e humanas.

A primeira atividade interdisciplinar promoveu uma análise crítica sobre a produção e o consumo de informações científicas, contribuindo para o desenvolvimento de competências fundamentais para os desafios do século XXI – como a argumentação, a leitura crítica da realidade e a autonomia intelectual –, aspectos indispensáveis à formação acadêmica dos alunos que aspiram ao ingresso no ensino técnico e superior.

A segunda atividade de culminância destacou sua proposta interdisciplinar pela abordagem sensível de um tema de grande relevância social e científica no ambiente es-

colar, afinal, proporcionou aos alunos além de informações biológicas, um espaço seguro para reflexões, questionamentos e desconstrução de estigmas. Ao utilizar um formulário de perguntas e dúvidas via *QR Code* anônimo, estimulou a participação integral da turma, respeitando as inseguranças de cada um e promovendo um engajamento ativo no debate.

A terceira atividade proposta reforçou o valor do conhecimento cultural e histórico presente nos objetos expostos, permitindo aos alunos compreenderem a relação entre o passado e o presente. A aula de campo, portanto, representou uma prática interdisciplinar significativa, que uniu teoria e vivência, fortalecendo a construção de saberes não apenas escolares, mas também sociais e culturais, fundamentais para a formação integral dos estudantes.

O Partiu IF, como um projeto de extensão, revelou-se, portanto, mais do que um “curso preparatório” para a seleção do ensino médio técnico, ele se firmou como um espaço de encontro, de construção coletiva e de pertencimento. Cada atividade mencionada aqui, entre outras que não foram trazidas, possibilitou enxergar o quanto a educação pública pode ser um instrumento de transformação social quando há compromisso, sensibilidade e abertura para novas formas de ensinar e aprender. O projeto ofereceu experiências qualificadas a estudantes de contextos diversos, nivelando, em alguma medida, o acesso a informações, orientações e vivências que podem ser de-

terminantes na escolha e construção de projetos de vida. Para além do desempenho acadêmico, colaborou também com o fortalecimento da autoestima, da autonomia e da cidadania dos estudantes envolvidos.

É essencial ponderar que a organização didático-pedagógica em ciclos de conhecimento interdisciplinares foi muito positiva para a execução de atividades tão significativas para os alunos, pois eles permitiram que a equipe pudesse ter clareza de como faria essa integração e ainda a sua importância na formação desses estudantes.

É importante, ainda, frisar que outras produções podem se debruçar, em relação a esse projeto de extensão tão potente, sobre outros aspectos que não puderam ser abordados aqui como a percepção dos alunos sobre a integração dos saberes, o êxito desses sujeitos no exame de seleção e ainda a percepção da equipe sobre esse projeto transformador da realidade.

Por fim, tratou-se de uma ação concreta de inclusão e valorização da escola pública, reconhecendo o potencial dos alunos e investindo com seriedade em suas trajetórias por meio de atividades interdisciplinares planejadas e executadas a partir uma proposta pedagógica elaborada pela equipe local desse projeto no *Campus* Parnamirim do IFRN. Além de incentivar, através da vivência única, que os participantes conhecessem de perto a estrutura, os docentes e a qualidade do ensino médio técnico federal, assim, tornando-se uma ponte entre o presente e o futuro desses jovens envolvidos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Portaria nº 1.169**. Diário Oficial da União. Seção 1, Brasília, DF, n. 233, p. 34, 4 dez. 2024. Disponível em: <https://in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-1.169-de-2-de-dezembro-de-2024-599405549>. Acesso em: 10 out. 2025.

FAZENDA, Ivani C. A. (Org.). **O que é interdisciplinaridade?** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008. 202 p. Disponível em: [https://www.academia.edu/38694219/O\\_que\\_%C3%A9\\_interdisciplinaridade](https://www.academia.edu/38694219/O_que_%C3%A9_interdisciplinaridade). Acesso em: 13 out. 2025.

FREINET, Célestin. **Pedagogia do bom senso**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. Disponível em: [http://educacionmotriz.com/docs/FREINET\\_C\\_Pedagogia\\_do\\_bom\\_senso\\_2004.pdf](http://educacionmotriz.com/docs/FREINET_C_Pedagogia_do_bom_senso_2004.pdf). Acesso em: 12 out. 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/54579/2/freire-pedagogia-da-autonomia.pdf>. Acesso em: 12 out. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Proposta Pedagógica – Partiu IF**. Documento institucional. Parnamirim: IFRN, 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto Pedagógico do Curso (PPC) – Partiu IF**. Documento Institucional. Parnamirim: IFRN, 2025.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. Edição comemorativa. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. (Coleção Educação Contemporânea). Disponível em: [https://grupos.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/1674332/mod\\_resource/content/1/Escola%20e%20Democracia%20%28edi%C3%A7%C3%A3o%20comemorativa%29.pdf](https://grupos.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/1674332/mod_resource/content/1/Escola%20e%20Democracia%20%28edi%C3%A7%C3%A3o%20comemorativa%29.pdf) Acesso em: 10 out. 2025.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991. Disponível em: [https://www.mackenzie.br/fileadmin/ARQUIVOS/Public/1-mackenzie/universidade/pro-reitoria/graduacao-assuntos-acad/forum/X\\_Forum/LIVRO.VYGOTSKY.FORMACAO.MENTE.pdf](https://www.mackenzie.br/fileadmin/ARQUIVOS/Public/1-mackenzie/universidade/pro-reitoria/graduacao-assuntos-acad/forum/X_Forum/LIVRO.VYGOTSKY.FORMACAO.MENTE.pdf) Acesso em: 12 out. 2025.